

S. Paulo, 1.º de Fevereiro de 1913

N. 76



O PIRRALHO

© Carnaval do Hermes



O Pirralho — Oh! O marechal! | Hermes — Ué! Como é que você me reconhece? | O Pirralho — Pelo... cheiro.

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Pecuários - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A única associação de pecuários por falecimentos que faculta o seguro conjuncto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

300 rs.



DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!

O "GELOL," a destruiu!

- Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.
 Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o GELOL.
- Só o GELOL cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar mau cheiro.
- O GELOL acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
- O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.
- O GELOL — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.
- O GELOL — Nunca fallou para alliviar os dôres de dentes, de ouvido, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.
- O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
- O GELOL — E' usado tanta no Brasil como no oxtreangeiro e sempre gabado.
- O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.
- O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica,
- O GELOL — E' de uso facilimo, pois qualquer eriança pôde applical-o sem inconveniente algum.
- O GELOL — Só usam o GELOL as pessoas delicadas e bem educadas, pois não tem mau cheiro e nem suja a pelle.
- O GELOL — Tem um lindo romance que será offerecido a quem enviar 500 em sellos.
- O RHEUMATOL internamente 2 colheres ao dia e o GELOL em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo
- O RHEUMATOL além de ser um poderoso antirheumatico é tam. bem optimo depurativo.



"A POPULAR,"

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENHOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia 15\$000
 Mensalidade 3\$000
 Quota por fallecimento 4\$000

Serie Senior:

Joia 15\$000
 Mensalidade 5\$000
 Quota por fallecimento 12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —
S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fração, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C. IA

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTTERPAULO.,
S. PAULO

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE
344	3 de Fevereiro	Segunda-feira	20.000\$000 . . .	1\$400
345	6 » »	Quinta-feira	30.000\$000 . . .	2\$100
346	10 » »	Segunda-feira	20.000\$000 . . .	1\$400
347	13 » »	5. ta feira	40:000\$000 . . .	2\$800
348	17 » »	Segunda-feira	20.000\$000 . . .	1\$400
349	20 » »	5. ta feira	50:000\$000 . . .	3\$500
350	27 » »	5. ta feira	50:000\$000 . . .	3\$500



Companhia Nacional DE SEGUROS

Sobre vidros e accident's

Seguros de AUTOMOVEIS

Sede : Largo do Thezouro, 5
S. PAULO

Succurs.: Rua S. José, 93
RIO DE JANEIRO

Informações e prospectos se-
rão, gratuitamente, enviados a
quem pedil-os a Cia. Nacional
de Seguros.

INDAR 9 PRAT. c
EST. 2/11/1900



Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida Cinema Odeon Cinema Pathé Theatro S. Pedro	Rio de Janeiro
Bijou Theatre Iris Theatre Radium Theatro Colombo Colyseu Camp. Elyseos Chantecler Theatre Theatro S. Paulo Ideal Cinema Smart Cinema	S. Paulo
Theatro Guarany Colyseu Santista	SANTOS
Eden Cinema	Nicteroy
Cinema Commercio Polytheama	Bello Horizonte Juiz de Fora
Em Sociedade com a Empreza Theatral Brasileira	
Palace Theatre Theatro São José Polytheama	Rio de Janeiro S. Paulo

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil**, dos films das seguintes fabricas:

FRANCEZAS: *Pathè Freres* e suas marcas "American Kinema,, "Nizza,, "Film d'art Italiano,, "Russo,, "Japonez,, "Hollandez,, "Imp. Film,, "Modern Picture,, "Tanhauser,, "Comica,, "Iberica,, "Pathé Jornal bisemanal,, "Gaumont,, "Eclair,, "American Eclair,,

ITALIANAS: "Cines,, "Pasquali,, "Savoia,, "Milano,,

AMERICANAS: "Vitagraph,, "Edison,, "Lubin,, "Wild-West,, "Essanay,, "J. de P.,,

NACIONAES: "Cine Jornal Brasil,,

Importação directa dos films
das seguintes fabricas:

DINAMARQUEZAS: "Nordisk,, de Copenhague.

ALLEMANS: "Pharos,, "Bioscop,, e "Mutoscop.,,

ITALIANAS: "Ita'a,, "Ambrosio,, e "Vesuvio,,

36 — Importantes Fabricas! — 36

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica **Paté Freres** de Paris, e dos motores **Aster** e **Derion-Bouton** a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.

Vendas, alugéis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52
NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



© PIRRALHO

Junto remetto a essa Redacção 10\$000, importancia da minha assignatura para 1913

Nome _____

Residencia _____

© Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

© Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

© Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que faz rir tres horas por 300 réis apenas.

© Pirralho

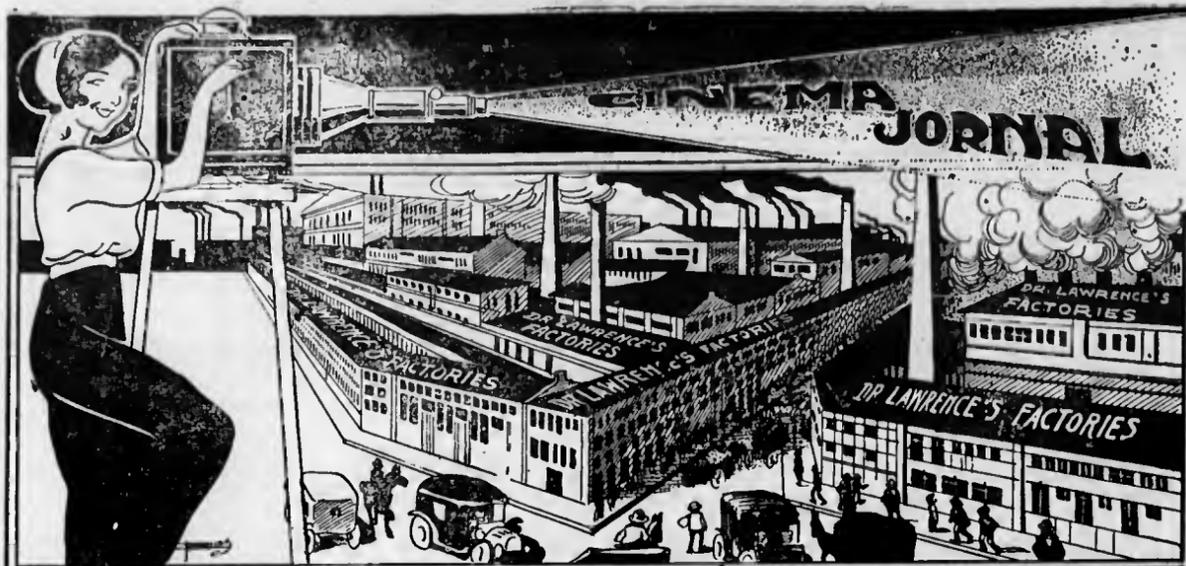
é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

© Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

O PIRRALHO

REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B
Caixa Postal, 1026 — S. PAULO



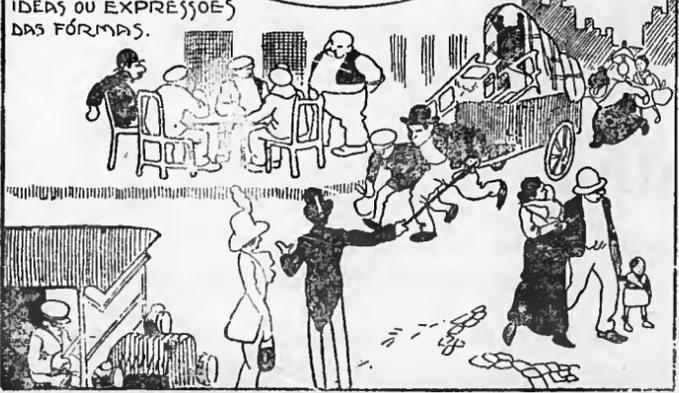
O MUNDO DIANTE DE VOSSOS OLHOS



PELO DEDO SE
CONHECE O GIGANTE...
PELA FIGURA,
O PENSAMENTO...

A VIDA
SE
ALIMENTA
COM A SENSACÃO
SUGERIDA PÉLAS
IDÉAS OU EXPRESSÕES
DAS FÓRMAS.

AS FÓRMAS
EXPRESSIVAS
SÃO, COMO DAS
MEDITAÇÕES,
TAMBÉM VOZES DO SILENCIO.



BOAS POZIÇÕES
por meio de
CURSOS PROFISSIONAES

A **Universidade Escolar Inter-nacional** é, d'uma instituição copigénera estrangeira, a ramificação que goza de capacidade jurídica no Brazil e tem, sob seus auspícios, vários institutos análogos aos que concedem diplomas e certificados com o mesmo valor dos titulos passados pelos institutos officiaes ou subvencionados pelo Governo. Fornece para qualquer parte instrução de engenheiro, médico, dentista, constructor, alfaiate, guarda-fivros, piloto, machinista, ou outras profissões, tudo por meio de livros, constituindo Cursos pelo systema americano chamado de correspondencia, equivalente em resultado ao dos exames nas escolas officiaes. Estes Cursos destinam-se ás pessoas que, devido á sua manutenção ou por estarem fóra, não tendo podido frequentar as escolas officiaes, todavia estudando ou tendo a prática de verdadeiros amadores, habilitam-se assim ás vezes melhor e agindo com maior prudencia que os graduados só pelo titulo.

Como incentivo á independencia profissional, a Universidade concede a cada um dos seus diplomados um certificado que o habilita a concorrer nesse mesmo anno á obtenção de um premio sorteavel de **dez contos de réis**. Possuimos numerosas cartas de pessoas dizendo terem alcançado excelentes posições devido a estes cursos.

Aquelles que quizerem diploma com instrução para alguma profissão nada mais têm a fazer que escrever-nos dizendo o que queiram, e enviar-nos na mesma occasião, em vale postal, a quantia de **sessenta mil réis**. Não ha outras despesas.

LAWRENCE & C.

45 — Rua da Assembléa — 45

Rio de Janeiro

Enviae 200 rs. de sêlos dentro de carta para um jornal exemplar

Pastilhas paludor — Curam sezões ou maleitas, a malaria, as febres intermitentes e paludosas, perniciosas rennentes, as inflamações do figado ou baço, as enxaquecas, as nevalgias, etc. — 4 caixinhas 10\$000.

Pastilhas Purgatol — São o melhor dos modernos purgativos de sabor agradável e o mais barato, pois cada caixa contém 70 pastilhas. Absorvidas por exemplo, ás 10 horas da noite, produzem uma ou duas dejeções ás 7 ou 8 horas da manhã. As pastilhas da mesma caixa servem para adultos e crianças, a regulação da dosagem consistindo apenas em tomar maior ou menor numero de pastilhas, conforme ensina o contra-rotulo. — 4 caixinhas 10\$000.

Massajol — Lubrificante inofensivo para excitação ou fricção por instrumento ou a mão, afim de provocar a vitalidade, desenvolver ou diminuir musculos, extinguir accumulações gordurosas, activar a circulação, extinguir as cicatrizes da variola, as rugas, as manchas, ou defeitos da pelle do rosto, dar expressão juvenil e bella physionomia, etc. — 4 caixinhas 10\$000. Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia registrada no correio ou em vale postal, endereçados a **Lawrence & C.** representantes do Instituto Electrico e Magnetico Federal. — **RUA DA ASSEMBLEA, 45 — RIO DE JANEIRO.**

Pastilhas Cambará

Curam tosses, rouquidões, perda de voz, coriza ou defluxo, bronchite, asthma, coqueluche, gripe, laringite, tuberculose, etc.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas Depurator

Curam rheumatismo, syphilis, paralizia gotozá, dores nos ossos, eczemas, sarna, dartros, empinges, escrofulas, afecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações, corrimenios dos ouvidos.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas digestor

Regulando os órgãos digestivos, conservam saudaveis o sangue, o figado, os rins e os outros órgãos. Tónico poderoso contra o entorpecimento do figado, a dyspepsia, digestão difficil e outras doenças do estomago.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas Hypnoticas

Exercem a acção de ampliar a faculdade pensante, exagerando ou embelecendo prodigiosamente as idéas. Podem estas idéas ser incutidas por suggestão de sí mesmo ou de outra pessoa, por palavras, sensações, gestos, figuras, etc. E' assim que um arabesco pode tomar o aspecto duma bella payagem, e uma lampada aparece como esplendido palacio de pedrarias, etc., etc.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas nervigor

Fortalece o systema nervoso, cura o esgotamento nervoso, o cansaço, a neurasthenia, a hysteria, a impotencia, e convem sobretudo aos magnetisadores ou hypnotizadores.

4 caixinhas 10\$000

PIRRALHO

NUMERO 76

Assignatura por Anno 10.000.

Caixa do Correio, 1026

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Italia-Brasil

A permanente má vontade do governo e dos jornaes da Italia para com o Brasil é um dos factos mais escandalosos e difficeis de explicar que conhecemos. Tem-na contrastado em todos os tempos a affabilidade brasileira. Desprezando insinuações, tolerando bravatas, levámos a nossa paciencia a ponto de nos não defendermos de calumnias contra nós assacadas por impenitentes dennegridores do nosso nome, as quaes, devido áquella má vontade, tanto nos teem prejudicado. Tal é o nosso pouco caso pelo assumpto, que, no centro brasileiro para onde converge a emigração italiana, a imprensa nacional, ou porque as cavações não lh'o permittam, ou porque estejam banidas do formalismo a dignidade e a coragem. ou pelas duas razões juntas, não articula uma palavra de protesto sério e digno contra a clamorosissima injustiça, a inepta injustiça que o governo de Vittorio Emanuele praticou no recente caso da linha de navegação para o Brasil.

Os nossos jornaes limitam-se a transcripções. Jornalistas italianos é que se encarregaram de nos defender em nossa terra. A defesa em parte suspeita e contraproducente com que nos mimoseiam não deixa de demonstrar — por pouco que a dedicação jornalística demonstre — que, no caso ver-tente, o Brasil se acha numa posição sympatica, invejavel, ferido pelas costas.

O que é preciso agora é subvencionar um grande jornal da Italia — um jornal serio, cuja reputação seja como a da mulher de Cesar — para fazer propaganda do Brasil.

**

E' interessante notar a ciumada que as gentilezas por nós prodigalizadas á Italia, não raro a troco de doestos da sua imprensa e descortezias do seu

mundo official, causam, por exemplo, aos hespanhoes.

O *Diario hespanhol* que se publica em S. Paulo exprimia ha poucos dias o seu desgosto por não ser a Hespanha cumulada de atenções nossas como a Italia, e gabava a esta a habilidade com que sabe exaggerar os seus direitos.

**

De facto, voluntaria ou não, essa habilidade existe. E nós precisamos de resistir-lhe de viseira erguida, num terreno limpo, sem outra intenção que a de não consentirmos na subalternização do Brasil ao estrangeiro. Para isso, despojemo-nos, quanto antes, do mal compreendido liberalismo que Alcindo Guanabara, cujo nome tão caro deve ser aos estrangeiros que acolhemos, taxou energicamente de — hystérico.

PSYCHOLOGIA

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Constancio — Carnaval! Carnaval, diz o sr. com raiva.

No emtanto, quanta saudade boa vae ter no futuro, da barração que levou domingo passado na Praça.

Isso de amor de creanças, é assim, soffre-se muito aos dezesete, para se gosar aos trinta da mesma aventura.

Quando o sr. fôr barbado, ha de contar com gosto o *geitiño d'ella* lhe lhe dizer alli, deante de todos!

—Que imprudencia, nem parece um moço intelligente.

E quem sabe se não contará a aventura a ella mesma, num delicioso têtê-a-têtê de velhos casados, quem sabe?

Lima — Faz bem em se casar, creio mesmo que o sr. nasceu para isso. O sr. é um felizardo, seu Lima.

L. L. — Mlle. não acompanhou a minha *Psychologia* desde o principio.

Compre numeros velhos do *Pirralho* e verificará que na primeira chronica que subordinei a essa rubrica, aconselhei uma outra curiosa a ler *Le livre de mon ami*, de Anatole France.

Ha um bello livro de Maeterlinck, que aconselharia á Mlle, se a sua phantasia vae bem como o sentimentalismo moderno do poeta. E' *Monna Vanna*.

G. A. — Gostei do seu soneto em francez, que não publico, como pediu.

Acho, porem, que *ella* não tem a cultura necessaria para comprehender a sua boa litteratura.

R. B. — Felizmente o snr. não é o Ruy Barbosa.

Graças a isso, posso mandal-o ás favas.

PAULO ADÃO

INSTANTANEOS

C. R. D.

Mlle. C. R. D.

é uma deliciosa creatura que desfarçada em aldeia portugueza, soube, durante a ker-messe no Jardim



da Infancia, captivar quantos della se approximavam, com os encantos da sua belleza e os attractivos da sua graça.

Embora emmoldurado por uma farta cabelleira castanha, em vez de loira, seu rosto extremamente sympathico formoso até, tem mais que uma simples analogia, sirão mesmo uma *frappante* parecença com a celebre e adorada Mona Delza.

Frequentadora assidua das *soirets* do High-Life, dos *matches* no Velodromo e das regatas na Ponte Grande, Mlle. C. R. D. é certamente um dos mais *chics* ornamentos do que S. Paulo tem de mais *chic*...

KODAK.

O chocolate mais premiado do Brasil é o da Casa Falchi.



As nossas industrias



A GRANDE FABRICA DE CALÇADOS "VENUS,"



UM ASPECTO DA LOJA DA FABRICA DE CALÇADOS "VENUS,"

O BIRALHA

ANNO BAZADO

XORNAL ALEMONG

NUMERRO ESBEZIAL

Retttator xefe : Um zoizetade anonymes Horgan brobaganda allemongs na Prasil

Odre tia a Kaiser esda vazendo annos muido penz. Endong elle esdá canhando muidos deleceramés. Esdes esdong os delecerames mais acratafelmende impordandes que cadong esdando rezepides barra elle :

Quilherme
Muidos barrabengs
O Biralha

Barra a Kaiser
Muidos sandazongz respicidosas
To Vranza

N. d. R. — Esdond fendo que metes tanades !

Barra a Kaiser
Tois aprazos aberdados
te Valierres e Boangarré.

Barra a Quilherme
Uma jégk-hands
to

Xorge te Incladérres
Quíilhermong
Esdá ageidando muidas gombli-
mendes

to
Nigolau

N. do R. — Esde esdá guer-
rendo mingáu.

Barra Kaiser
Barraepngs
to
Brasilianische Bank

Barra a Kaiser
Barrabengs
to
Gasa Allemongs

Barra a Kaiser
Uma aprazo
to
Todorr Lehfeld
Barra a Quilherme
Uma aperdado aprazo
to
Hermes Von Zega

Barra a Kaiser
Uma abérdo te mong
to Rifatafia Gorrea
Bara a illudre
Kaiser
Gordiaes barrabengs
to Chenerral Birres Fer-
reira Jalerrisdes, re-
vormado

Barra a Kaiser
Uma aprazo
to
Manderback

Barra o Kaiser
Barrabengs
to
Rosenhain

Barra a Guilherme
Sandazongz
to
La Saison

Barra a guerridas amica Kaiser
Gordiaes barrabengs
ta amica zerdo
Leoboldo De Vroidas

Barra a illudre imberrador
Jambadrioda De Wagner
Uma aprazo
to
Velix Adérro

Barra Quilherme
Uma aprazo

to
Gonzul

A Kraiser esdá resbendendo
barra a Biralha esde delecera-
mes :

Biralha — São Baulo
Muito opricada. Esdo incum-
pindo posè te azeidar ao bar-
rabengo respicidoses e te esdarr
bagando zerfeches barr os ja-
lerrisdas.

Ta amica
Quilherme

Gollabrazongz Vranzeza

PRADUZIDES

EBICRAME EN BOESIA

I

Ardhurr esdá bazando o fida
Te rozas cuarnezida
E nong-esda fazendo nata
Mas borrén, esdá figando muido ganzado
E endong barra estar gombinando un goise
Esdá tezdindo te se xocar ao Fiaduto.

II

A Sadurnino está dizendo : «O boesia»
Esdá dordurrando muido o minho mende
Mas, borrén, eu, somendemende
Eldou tezexando, Marria
Que elle nong esdá dordurando o boesia !

XUGUNDUS

Dioxogen

Podéroso antiseptico para uso interno e externo.
Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os
dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc.

VINOL

ESTIMULA O APPETITE e
AUGMENTA A FORÇA

Nervos fracos, esgotamento
mental ou phisico? Tomae

NER-VITA



GARDEN-PARTY NO VELODROMO



Quatro admiradoras do *Pirralho*.

Sabemos que *mlle* está mettida num embrulho dos diabos, mas que tímida ou caprichosa, não se decide nem para um, nem para outro lado.

O moço, então, anda furioso e está disposto a convidar pela secção livre o pae de *mlle* a decidir tudo de uma vez.

Imaginem que escandalo, se a historia terminaria assim...

A **questão** das candidaturas é o prato do dia no frêge da politica.

O sr. Pinheiro Machado, que é o garçomór do frêge, anda dando ordens aos cosinheiros que se veem atarantados com a preparação do tal prato.

Um dos cosinheiros é o senador Azeredo, que foi incumbido de saber qual o o acepipe que será mais agradável ao paladar dos gastronomos da politica paulista.

O senador matto-grossense trouxe varias formulas para a preparação do prato, mas que analysadas com muita pericia, por algum chimico habil, parecem conter todas ellas um pouco de veneno, contra o qual não ha antidoto possivel,

E' preciso, portanto, abrir o olho, como diz o outro.

aqui obras de arte de indiscutivel valor, constituindo assim mais um eertamen de ensinamento para os nossos jovens artistas.

Ao sr. Pinelo, os applausos do *Pirralho*, que deseja tambem vel-o sempre por aqui no mesmo fervor de arte.

No proximo numero daremos a sua caricatura, e a do bello talento Pinelo Janer, seu filh. o

Ballo in maschera



Um olegante parsinho

Exposição Hespanhola

Encerrou se hontem a exposição hespanhola organizada pelo sr. Pinelo Lull:

A exposição foi sempre muito visitada e os quadros admiradissimos por todos quantos sabem apreciar as verdadeiras obras de arte.

Si o resultado pecuniario não correspondeu aos esforços do sr. Pinelo, elle teve ao menos a satisfação de trazer

Pingos

— de —

cêra

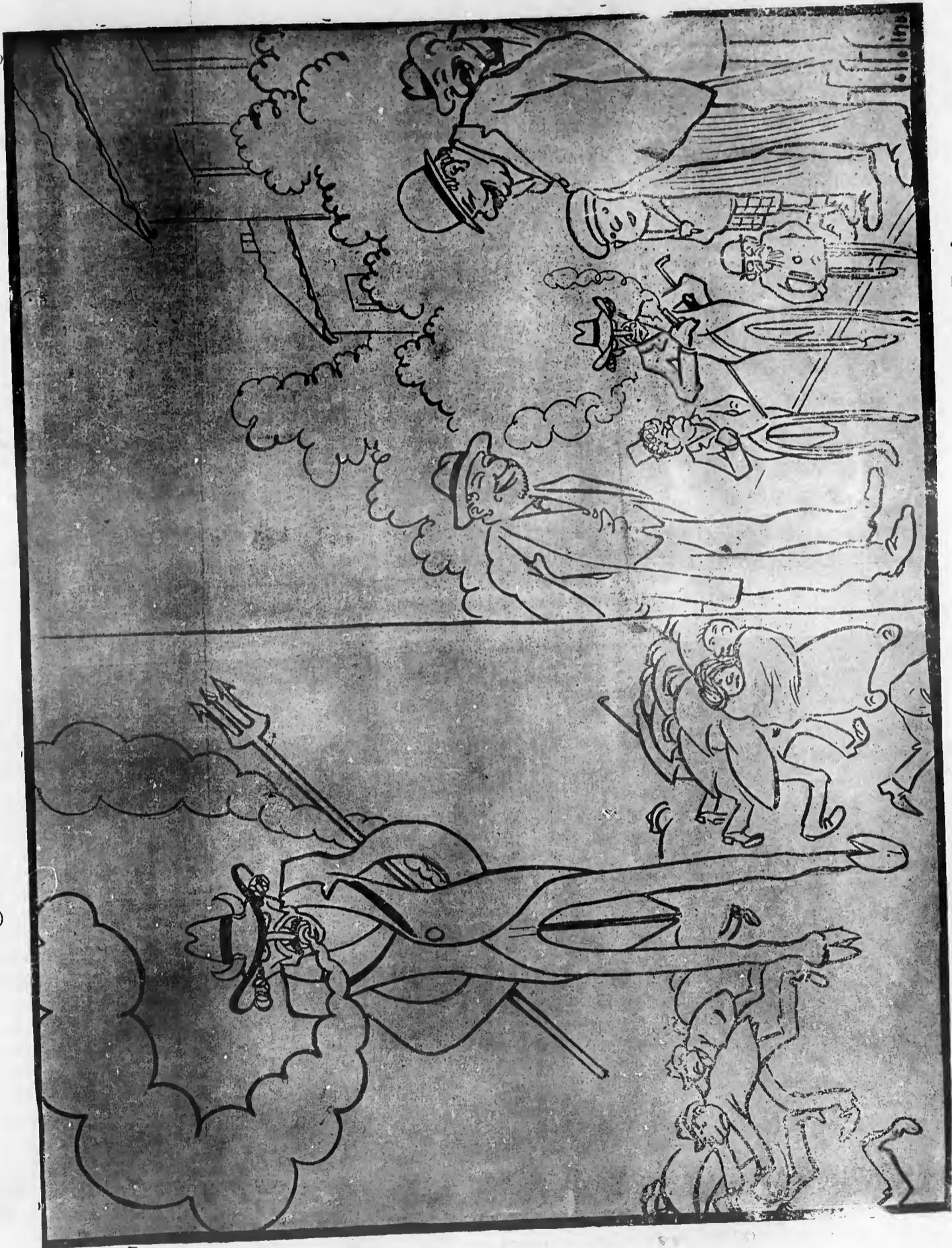


Depois de muito tempo deu-se um novo e grande desastre na central.
(Do noticiario).

A nossa melhor estrada,
Tão celebre e tão falada
Não andava nada bem.
Mas vendo-a voltar de novo
A' marcha normal, o povo
Exclama: Viva o Frontin!

DR. XAROPE.

Viagens de Pinheiro Gulliver Machado



1) No Rio Grande do Sul

2) Em São Paulo

ativel valor,
certamen de
jovens ar-

asos do *Pir-*
vel-o sempre
de arte.
remos a sua
lento Pinelo



is de muito tempo
um novo e grande
e na central.
(Do noticiario).

ada,
alada
em.
de novo
o povo
rontin l
R. XAROPE.



As nossas industrias



UM ASPECTO DO INTERIOR DA FABRICA DE CALÇADOS "VENUS"



OUTRO ASPECTO DA FABRICA DE CALÇADOS "VENUS"



As cartas dabax'o Pigues

O BIXO DUS PÉ—O RIMEDIO CHE MI ORDINÓ O SOAROS DO CORTO—OS CAMPO DO JORDÓ—IO FIQUÉ INVEIZ INDA A GAZA DI UNO MIO PARENTO, NA SERRA DA MATRICARIA—A INDISCREÇÓ DA A FACENDA—VARAS AVENTURA.

Lustrissime Redattore

du u « Piralhu »



Dominigo io stavo facendo una sunécca na sésta, pur causa che os barbiere non pode alavorà nu dominigo, quano di repentimo io sinti una cumixò inzima us pé. Tirémediatamente as buttigna i mandé a Juóquina afazê o inzamo do corpo di delitto pur causa di sabê chi era quello indigraziato che mi stava facendo a gunixó. Sabe chi era? S' imagine!... era un brutto bixo dus pé che tenia fazido a gaza inda a mia garne e stava dimorando lá c'oa vamiglia! Intó a Juóquina tiraro illos p'ra fóra, i o Beppino p'ra afazê a vendetta, butó o bixo c'oa vamiglia intro o fogó. Ecco! a legge do Talió: — Olio per olio, dente per dente.

Ma che speranza! mi faceva una brutta dolore a tale gaza dus bixo! Uh!...

Aora a Juóquina mandô o Bepino curreno p'ra xamà o dottore Jota Jota, ma come illo non stavo in gaza, vignó inveiz o dottore Soaros do Corto Glistere, quello che iva sê indiputado l'animo passato.

Quano illo xegô io xuravo piores du Ferrigno. Aóra illo mi arissetó di isfregá uno puchigno di succulina i pigá os areos do os Campo do Jordó.

Quano io ésfreguê a succulina já passaro a dolore e mu dfa seguintimo butê addio p'ro minho pissoalo i s'imbarquê p'rus Campo do Jordó.

A Juóquina butó duos vinté p'ru Zanto Antonio pur causa da a Centrale non mi pigliá o disastro. Povera da a Juóquina! illa mi quere bene piores de io co Capitó.

Dispusa che io xigué inda a Pinhangaba (Uh! che nomino maise figlio da a maia) io amuntí ingoppa

uno gavallo che luguê, mila quinhentó per giorno i si piglie o gaminho dos Campo do Jordó. Ma come tuttos munno sabe, os Campo do Jordó stó bé inzima a serra da Matricaria, a ventisquattro milas metro artura sopra o nivele do o mare. Intó io, p'ra xigá lá, tenia di trepá a tale serra da Matricaria, e siccome io tegno lá uno mio parento qui ti una bunita facenda, io arrisolti di ficá co talo minho parento.

Uh! porca miseria! che xique a facenda do minho parento.

S' imagine o signore una bunita gazigna azurra e una brutta purçô di montagna intorno a tale gazinha.

Di manhã cidigno as vacca stó xurano no curralo i a gente vem lá pigá unos gopigno di latte. Io bibeva solamente quattros gopigno di manhã i duos di tarde.

Tê també una bunita porcaria indo o xiquerimo. Tenia un tale porco brango pintado di pretto che era a gara do Vencesgau. Tenia també una egua viglia ché era proprio uguali come u Bargionase. Té io butê uno brutto xapelló pretto ingoppa a gabeza d'ella só p'ra in xergá. Uh! mamma mia! era mesimo a gara du Bargionase!

Di tarde io trepavo ingoppa una montagna chi tenia in vronte a gaza i mi dexava rolá té in baxo. Eh! che gustoso! li garanto chi é molto migliore do intomobile.

Unaveze urganizemos una brutta gaçada di pórco do o matto. Aóro fumus di manhã cidigno p'ro o matto cos gascorro i surtemos illos lá in zima. In uno instantinho a gascorrada indiscobriro a porcaria i butaro illo p'ra fora do o matto. Aóra io priuguê logo i matê duos brutto porcó. Ma un tale porco virmeglio chi tenia gara di sé o xeffo da a porcaria mi fiz un brutto carreró atraiz de io. Eh! porca miseria! io corri maixe do ereoplano.

JOG BANANERE

Ruy Barboza plagiario



O Pirra'ho — Olhe seu Ruy, nós somos muito camaradas, mas afinal de contas quem descobriu que o Hermes era o maior propagandista de Dom Luiz, fui eu. Agora o snr. vem levantar a candidatura do Rodrigues Alves, ora veja o meu numero 72.



O ultimo estrago



A Turquia vae mesmo para a Asia, mas antes ha de escangalhar com a gallinha de estimacão da Europa.



GARDEN-PARTY NO VELODROMO



Um grupo chic *posando para O Pirralho.*



Outro grupo chic *posando para O Pirralho.*



A aviação em S. Paulo



Napoleone Rapini, depois do raíd São Paulo Campinas, posando para *O Pirralho*.

De camarote

São José

Despediu-se do nosso publico, quinta-feira, a companhia lyrica italiana Rotoli-Billoro que por muito tempo fez as delicias do Pipoca, do Chico Manso e do *Pirralho*.

Foi escolhida para o *addio* a São Paulo a opera *Iris*, que cantada magnificamente, encerrou com brilho os espectaculos da popular trupe lyrica.



Palace Theatre

Esta nova e elegante casa de diversões inaugurou-se, 5^o.-feira, com grande successo.

Foi a companhia juvenil italiana dos irmãos Billaud, já muito conhecida e apreciada em nosso meio, que inaugurou o novo theatre.

A peça de estrêa da trupe dos *pirralhos* foi a «Casta Susanna», um dos maiores successos da companhia, na temporada passada.

A' graciosa Dora Theor, que foi uma endiabrada susanna, cheia de encanto e de vivacidade e ao Gamba, *l'enfant terrible* da companhia, couberam as honras da noite.

Entretanto, os outros artistas tambem se houveram bem em seus papeis e justo será mencionar o nome de Rita Gambini, que mereceu os calorosos applausos que o publico lhe dispensou.

A orchestra conduziu-se bem e o bailado do segundo foi verdadeiramente um encanto.

Polytheama

Os espectaculos do velho theatre da rua de São João são sempre concorridissimos.

A cantora italiana Mimi d'Orleans e as bailarinas hespanholas Las Teresitas continuam a fazer as delicias do publico, que as applaude com grande entusiasmo.

Casino

O *music-hall* da rua Onze de Juho enche-se todas as noites de um publico avido de novidades sensacionaes e que tem muita sorte, porque encontra essas novidades e diverte-se *p'ra burro*.



KERMESSE NO JARDIM DA INFANCIA - Um bellissimo grupo de senhoritas que tomou parte na venda de prendas.



Exposição de Bellas Artes



« Fim de romance » quadro de Antonio Parreiras

Companhia Juvenil Italiana dos Irmãos Billaud



Lucia Castaldi



A graciosa Dora Theor
na *Primavera Scapigliata*



GARDEN-PARTY NO VELODROMO



O team de senhoritas do Sport Club Americano

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a « Os Galos » de Fialho d' Almeida)

ARTE DRAMATICA

Hão de os sr. saber que foi instituido um premio — dizem que de cinco contos — para indemnizar das massadas da gestação literaria o individuo que consentir em produzir uma peça theatral destinada a ser representada por uma companhia nacional para uma platéa vasia. Ligar o nome a obra fadada a tão triste fim é uma ousadia que seria digna de applauso se não a desmerecesse o fito de lucro. A paga deslnstra e achincalha o heroismo, desmoraliza o heróe e desvaloriza a propria iniciativa de fomenñar as letras.

Isso digo eu porque não pretendo concorrer ao premio ; contra seria a minha linguagem se possuisse o engenho do Chico Biscoito, isto é se pudesse affagar a esperança de embolsar a promettida maquia. Está pois, evidente, a minha má fé.

Bem sei que não consigo ridiculizar o concurso. Conseguirei, ao menos, chamar para elle a attenção dos que soffrem por falta de cinco contos, quiçá despertar uma vocação e praticar um beneficio. Não tenho maús intuitos. A minha má fé visa apenas deprimir o theatro nacional, contra o qual nutro um odio de morte. Mas terei muito prazer se os cinco contos couberem a alguém que precise delles, o que me parece que acontecerá.

Nutro fundadas esperanças no trabalho que um amigo meu compoz para enviar á commissão julgadora, a conselho deste seu creado.

O meu amigo encontrara-se commigo um dia destes e lamentára-se da falta de cobre.

— Ora esta! exclamei eu. Bem dizem que o brasileiro é indolente por natureza. Pois tu, que tens tanto talento, te queixas de pindahyba quando o governo municipal aena com cinco contos á mocidade letrada? Faze um esforço; escreve uma peça, e terás os cinco contos.

— Mas eu nunca tentei escrever para theatro.

— Esta è boa, Sardou, antes do seu primeiro successo, fez babozeiras; e babozeiras muitas espalhou pelo mundo após a conquista da celebridade.

— Sim. Eu ainda não conquistei nenhum triumpho theatral. Não sou medalhão. Imagina que eu faço a peça e saé-me uma droga. A commissão, naturalmente, regeita-a...

— Aqui é que te enganas. Rejeital-a-ia, no caso de ser droga. um theatro de qualquer paiz culto, a França por exemplo. Mas a qui, desde que se quer proteger a arte nacional, a obrigação de quem examinar a tua xaropada é aceitar-a...

— Mas os concurrentes...

— Onde sairão elles? Qual é o autor theatral que tu conheces em S. Paulo?

— Sim... de facto... nós não temos dramaturgos nem comediographos...

— Pois então apresenta-te!

Como já disse, desejo de coração que o meu amigo entre no cobre, mesmo porque elle o dividirá commigo, em paga do conselho. Ma não posso deixar de observar o perigo a que a instituição do premio expõe as letras. Se não existem concurrentes provaveis, o fim que se teve em vista ao offerecer a dadiva foi. não recompensar o merito, o trabalho consagrado pela estima do publico, mas despertar vocações, dar ensejo a experiencias. E do que eu tenho medo é de que a commissão consagre alguma peça feita nas circumstancias em que o meu amigo compez a sua. Será uma boa acção em face a moral mas um desacato ás letras.

High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite
Paulistana.

PRACA ALEXANDRE HERCULANO

Cavando a vida



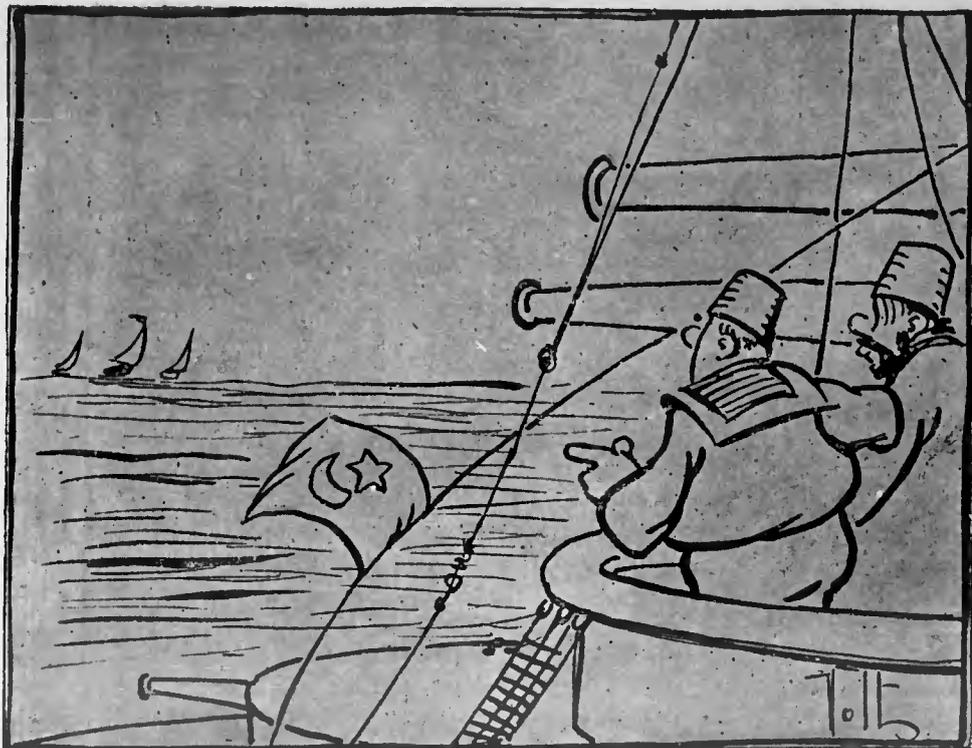
Azevedo — Uma esmola para a egrejinha do Morro da Graça...

São Paulo — Vae ver se eu estou na esquina.





Para evitar Salaminas



O Capitão turco — Ui, lá vem elles!
O marinheiro — Qual, são barquinhas.
O turco — Não quero saber, pode ser a esquadra grega.

A vertigem das alturas

(Conto de Carnaval)

Foi de arromba o Carnaval de 1890 em G., cidade então pequena mas já prospera. A demencia collectiva que assignala a substituição das fórmulas de governo ainda perdurava no ambiente, agravada pelo inicio do novo regimen. Corria pelo povo a aura epileptica, annunciadora das crises do grande mal. E os senhores da situação politica porfiaram na organização dos festejos carnavalescos, para mostrar ás gentes como a Republica entendia do riscado, e provar-lhes que iam entrar *para sempre* (não se falava em restaurar o throno) no reinado de Momo.

Um dos próceres republicanos do lugar (politico militante no antigo regimen, como tantos republicanos *historicos*) concebeu a idéa de um grande prestito, para solennizar o primeiro Carnaval da democracia. E, para fixar as linhas geraes do programma, combinar os improvisos, por fórmula a não discreparem uns dos ou-

tros, e assentar providencias attinentes á manutenção da ordem no decurso da passeata, reuniu o magnata em sua casa a fina flôr do partido: meia duzia de sujeitos demittidos por indignos, na Monarchia, dos cargos que occupavam, e um fazendeiro que não perdoava á Princeza Isabel o ter-lhe alforriado os escravos em massa.

Resolveu-se fazer a apotheose da nova fórmula de governo com um brilho tal que deslumbrasse os recalitrantes e cégasse de despeito os monarchistas irreductiveis. E o meio mais condigno que se encontrou de realizar tal projecto foi construir uma especie de torre de madeira, de quinze metros de altura (allusão á data magna), pregal-a em cima de uma carroça e conduzil-a, puxada por varias parelhas de burros, através da cidade, levando no cocoruto a Maria Passa Quatro, amasia do chefe, fantasiada de Republica.

**

Quando lhe propuzeram papel tão saliente na festança, a infeliz relutou a principio, apavorada pela altura a que

iam erguel-a. Mas acabou annuindo ao convite, por varios motivos, ventre os quaes primava a conveniencia da *réclame*. Na terça-feira de Carnaval, guindaram-na a uma cadeira collocada no alto do symbolico pedestal, e o prestito saiu á rua, com a Passa Quatro á frente.

Ao chegar á Camara Municipal, parou. Assomára a uma janella o dr. M., que ia deitar falação.

O bestia não desmereceu dos demais numeros do programma; antes, foi um dos mais brilhantes, pois assignalou-o uma formidavel ovação, quando o orador, comparando a Revolução Franceza e a Republica Brasileira, salientou uma «notavel coincidência historica»: a mulher que fizera o papel de «deusa Razão» ganhava a sua vida como a Passa Quatro.

**

Estava escripto, porém, que a festa acabaria mal. Havia uma dissidencia entre os republicanos. O delegado de policia tinha desaffectedos no seio do proprio partido a que pertencia. Um dos seus correligionarios não resistira ao desejo de sair á rua fantasiado de delegado, imitando os gestos, a voz, o andar da autoridade. Quando esse mascara fez a sua apparição na praça fronteira á Camara, foi um reboliço dos demonios. Formaram-se grupos, travaram-se discussões, berraram-se protestos contra o desacato, e não tardou a estourar um «rolo». O delegado, tendo sabido do desaforo que se lhe fizera, mandou a policia espal-deirar o povo. O prestito carnavalesco dissolvera-se no meio da multidão.

De repente um grito mais alto dominou o barulho; abriu-se um clato no povareu, e esborrachou-se no chão o corpanzil da Passa Quatro.

JOAQUIM

Diabo! As coisas estão pretas. Ninguém sabe a quantas anda. Senão, leiam. O Ruy affirma que S. Paulo não collabore na politica hermista. No dia seguinte o hermista Azeredo (o homem do panno verde) vem conversar com o Conselheiro sobre politica. Em que ficamos? S. Paulo collabore ou não collabore?



As nossas industrias



O ESCRITORIO DA FABRICA DE CALÇADOS "VENUS"

Collaboração franceza

Recebemos diversas cartas, indagando da collaboração litteraria especial e inédita para o *Pirralho*, iniciada no ultimo numero por Gabriel Reuillard e René Wachtausen.

Em resposta, o *Pirralho* exhibe em sua redacção, á Rua 15 de Novembro 50-B ás pessoas que desejarem os originaes e compromissos dos nossos collaboradores francezes, bem como numeros de *Comédia*, *Les Hommes du Jour* e outras importantissimas publicações parisienses com artigos e chronicas dos mesmos.

Para os numeros litterarios dos proximos mezes, temos já em mão, um extraordinario conto de Max Goth — *Le Miroir*, uma outra chronica de Gabriel Reuillard — *Le manège sur la place*, uma poesia de Marcel Millet — *Musical*, bem como acabamos de receber pelo ultimo correio, mais dois importantes trabalhos de René Wachtausen e Reuillard.

Repetimos, para terminar, que todos os trabalhos francezes publicados aqui, são inéditos e especiaes para *O Pirralho*.



BABÓZEIRAS

Ha uma certa maneira de escrever, que tem o duplo inconveniente de não exprimir coisa alguma e de estragar os meios de expressão. E' o «estyllo» dos jornalistas, o qual consiste unicamente em oppôr a cada substantivo um determinado qualificativo. Exemplos: tribuno — fogoso; solemnidade — magna; projecto — patriotico; destinos — gloriosos; etc. etc.

Esse modo de qualificar está de tal modo desmoralizado, que a gente, ao ler que Fulano de Tal, conhecido pelos seus bestialogicos, é um tribuno *fogoso*, fica na mesma quanto aos meritos oratorios do typo. Se se substitue o *fogoso* por *eloquente*, *convincente*, *brilhante*, etc., ainda a gente continua na mesma.

Fogoso é um bonito adjectivo, uma palavra expressiva, que diz perfeitamente o brio de um animal (*cavallo fogoso*) ou o ardor de uma arthrite (*arthrite fogosa*).

Porque é, pois, que, mancomunado a tribuno o adjectivo *fogoso* se apaga e amollece? Por causa do habito, naturalmente. O resto é que, quando se lê *orador fogoso*, não se evôca a idéa de fogo: tem-se apenas a sensação auditiva das syllabas, após a qual se experimenta a impressão de ter ouvido duas palavras ócas.

Zé das-lettras

(Da Academia Paulista das ditas)

Concurso annual de belleza organizado pelo PIRRALHO

Eis o bellissimo resultado do nosso concurso até quinta-feira:

Graziella Sampaio	442
Julia de Carvalho	438
Cybelle de Barros	425
Maria N. do Valle	398
Tilinha Nogueira	354
Etelvina Ribas	345
Zeleika Nobre	312
Leonor Sadocco	307
Dea Durão	287
Renata Crespi	264
Zaira Duarte Nunes	225
Leonor Ferraz	210
Alzira Forster	184
Consuelo Lobo	172
Julieta Roos	154
Edmea Vieira de Mello	151
Ruth Penteador	139
Magdalena Sampaio	137
Mimi Miele	131
Odette Ribeiro	125
Edina Ferraz Sampaio	119
Gilberta Lefevre	114
Beatriz Livramento	108

Jacintha Ronchi	104
Ninette Ramos	98
Clionice Gozzoli	89
Fulvia Pereira Bueno	85
Sylvia Bohn	83
Brazilia Pereira de Carvalho	78
Anna Paes de Barros	61
Eleonora M. Ferreira	54
Ermelinda Pires	45
Elza Muniz Gomide	32
Diva Dauntre	25

Afim de evitar toda e qualquer suvida, a apuração final do concurso perá feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.

« O Pirralho »

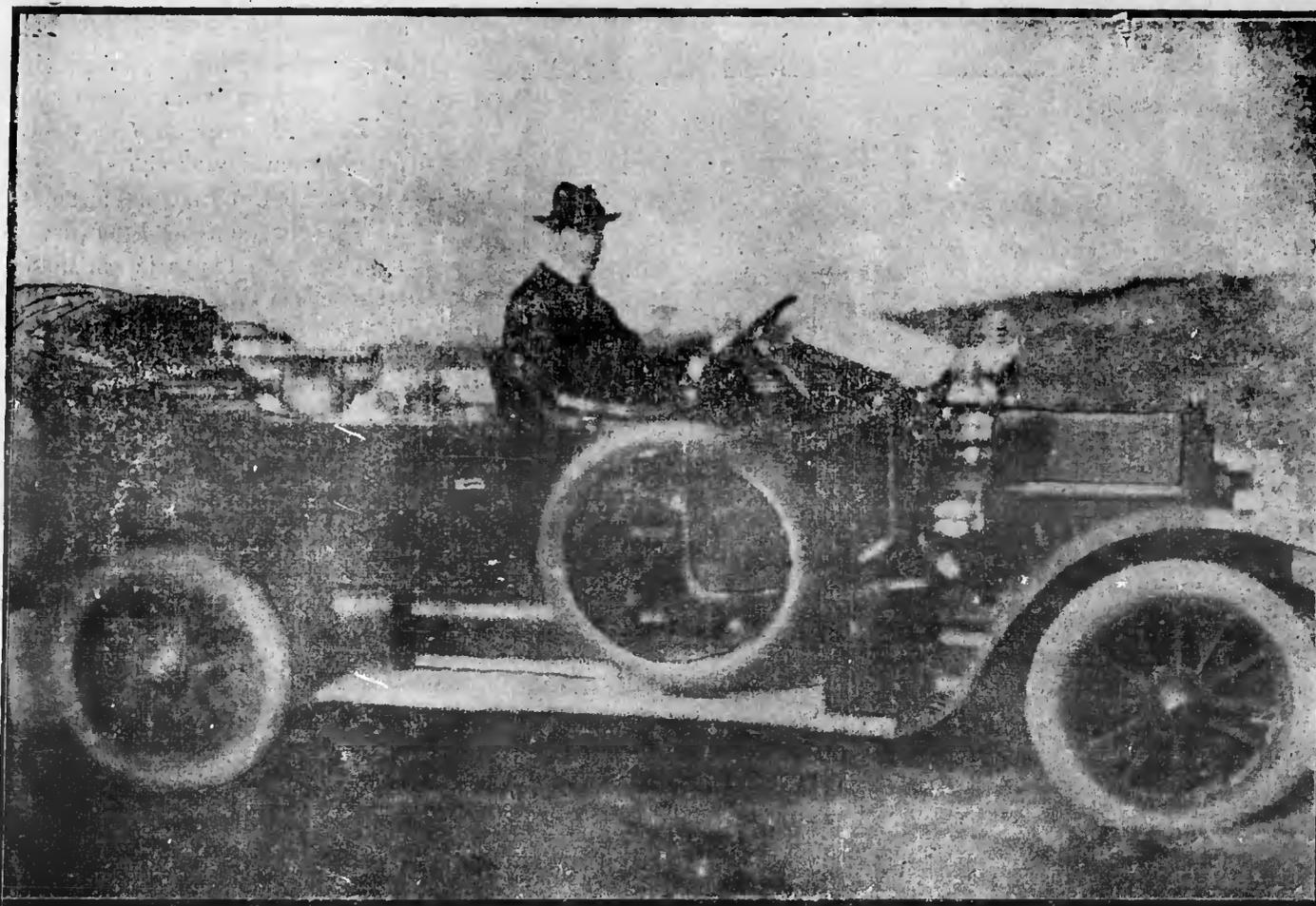
2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual' é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?



AUTOMOVEIS HERESFORD

Heresford Motor Car Co. — U. S. A.



O Sr. José Hollender, na sua Heresford 45 H. P. no morro de S. Thereza no Rio de Janeiro

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL DA MARCA **HERESFORD**
WORKMAN, LEE & Co.

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

Brevemente abertura em São Paulo da Garage Heresford

Bebam

FRNET = BRANCA

UNICO GENUINO



Pirralho Sportsman

O Velodromo, no domingo passado, esteve repleto: annunciava-se uma interessante prova sportiva na qual devia tomar parte uma equipe de «senhoritas», e por isso as vastas archibancadas do Paulistano ficaram abarrotadas.

Todos quantos naquella tarde dominical, cheia de outras attracções — kermesse, corso, carnaval, patinação — precuraram o Velodromo para assistir uma luta entre o sexo fraco e o sexo forte não deixaram de imaginar que estavam sendo victimas de uma graciosa «blague», cujas consequencias não foram outras que não um valioso obulo para uma instituição pia.

E' verdade... no match de domingo ultimo, ao envez de senhoritas, como graciosamente se annunciára, a pareceram tão somente rapazes, os mesmo que conhecemos atravez dos torneios sportivos em que têm tomado parte alli no ground da Consolação...

Ainda assim, não perdeu o interesse o match de «senhoritas»: o elegante uniforme com que os foot-ballers se apresentaram em campo; um saíote azul, uma blusa de marinho e um toca japoneza — dava-lhes um poste todo feminino; chic... deixando a gente meio confusa, quasi certa de que alli estavam os representantes legitimos do bello sexo.

E ninguem levou a mal a brincadeira dos valentes rapazes do Americano: houve deliciosas gargalhadas, graciosos commentarios e, o que é mais, um bello auxilio para a Cruz Vermelha.

Ninguem sabe, nem mesmo *O Pirralho* que se gaba de ser entendido na materia, o que vai ser o campeonato de 1913.



Muito bom, esplendido, animado, diz um aqui; inferior ao do anno passado, dizem outros, lamentando a ausencia do valoroso «Team» inglez e a provavel retirada dos sympathicos moços do Mackenzie.

«O Pirralho» é inimigo de receber opiniões de terceiros em assumptos que lhe são bastante conhecidos: acredita que a temporada sportiva deste anno, si não fór mais disputada e mais attrahente que a de 1912, não lhe será inferior.

Mas a retirada do São Paulo Athletico e do Mackenzie? E' um facto que só depõe contra a Liga Paulista, e não, um arrefecimento no «foot-ball». Com a sahida desses clubs, naturalmente os seus jogadores procurarão outros «teams», tornando-os mais fortes; é o que se vai dar, sem duvida, e assim, os «teams» que disputarem o campeonato estarão mais reforçados, com elementos novos que saberão attrahir.

♦♦♦

Ainda vem longe o campeonato, e os nossos «sportmen» em toda a parte, nos cafés, nos bars, nos bouds, na rua, não perdem vasa: fallam do Americano, do Paulistano, do Germania, do Ipiranga, do Internacional, tendo sempre uma novidade para este, uma outra para aquelle...

A «cup» de honra desta vez está nas mãos de um terrivel concorrente, que este anno terá a sua equipe bastante reforçada, como se affirma publicamente.

Não será de admirar si o campeão de 1912 conservar o bonito titulo ainda em 1913; ali estão firmes os americanistas tendo á sua frente o antigo companheiro e formidavel «center» Decio, que volta novamente a figurar na linha em que se vêm Mauricio, Alencar, Eurico e Irineu.

A primeira prova do campeonato não se realizará antes de Abril, como succede annualmente; até lá, muitas surpresas irão apparecendo, muitas conjecturas terão a sua roalização, e nenhum des concorrentes se apresentará para a luta annual sem estar sufficientemente aparelhado para o torneio.

Assim, elle será mais animado e mais brilhante.

O Pirralho na Exposição brasileira de bellas artes



A obra mais prima da exposição

AVENTURAS DE CARNAVAL

CONTO SEMI-MUDO



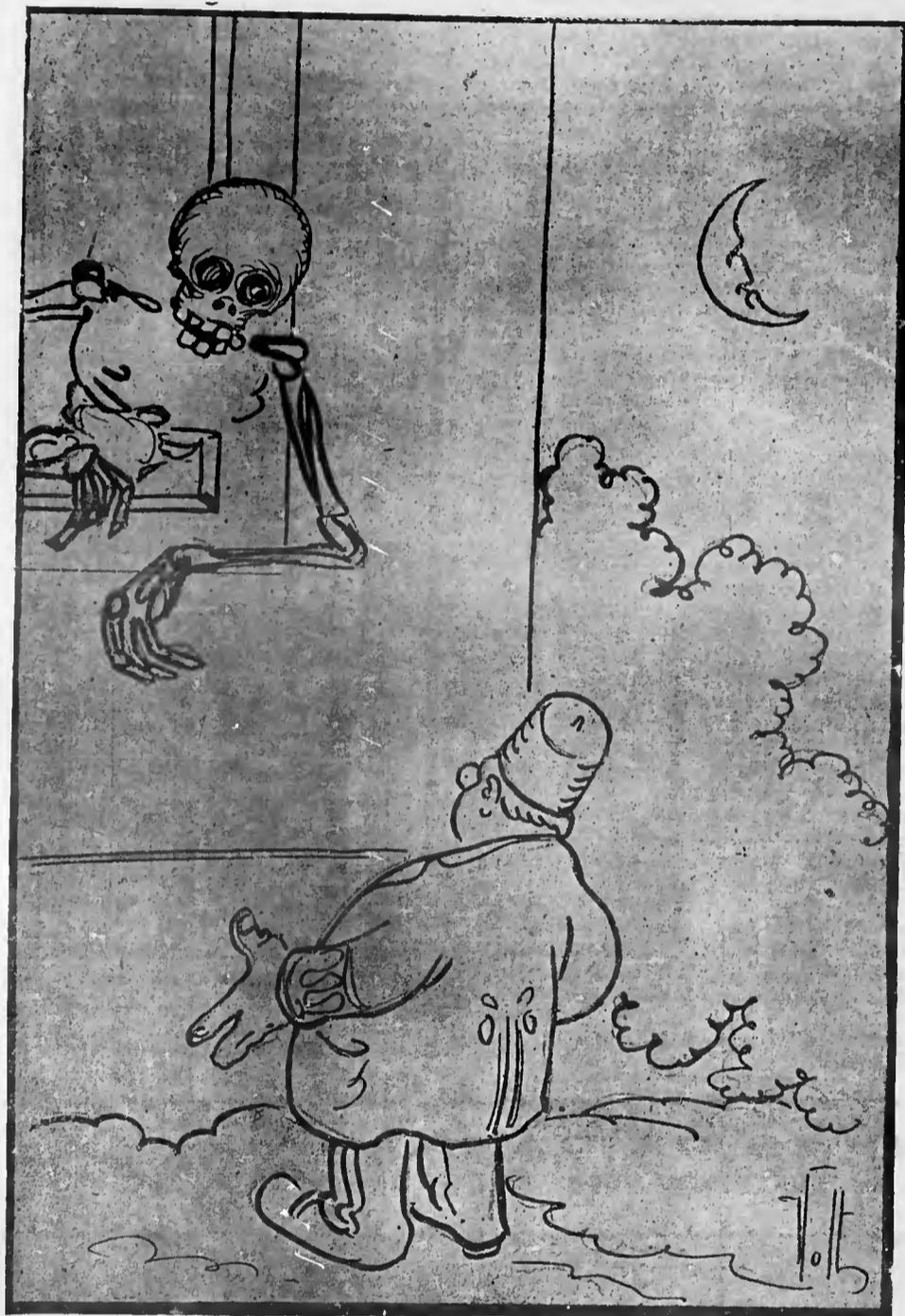
O Pipoca — Oh Peixão!

O va-ta pá...

Oh desgraça!



A decisão da Turquia



A Morte — O que você quer?

O Turco — Passaporte p'ra casa do diabo.

Chevket-Pachá assumindo o viziriato em Constantinopla, por ocasião da revolta dos jovens-turcos, mandou ao *Pirralho* este telegramma camarada:

« Saudações.

Fecha feio. Cavei viziriato. Mandem maior quantidade possível *Pirralho* numero especial attirar destruir bulgaros Chataldja.

Do amigalhão e assignante
Chevket »

Infelizmente os vinte e cinco mil exemplares do nosso numero especial estavam exgottados.

Quanto à ideia de Chevket de usar o numero especial do *Pirralho*, como arma de combate, vamos já contando que sabbado um pequeno vendedor deixando cair um esemplar na Praça Antonio Prado, o pesadissimo volume esborrachou um parallelepipedo de madeira.

A astucia do Ze' Tripa

Tudo tem progredido tanto, que hoje em dia só é calvo quem quer, só não ganha dinheiro quem não quer e só trabalha quem é trouxa.

Quando se tem sorte, entra-se para uma meia duzia de «cooperativas», «mutuas», etc., e, no fim de alguns mezes, tem-se casa para morar, piano, relógio de ouro, bengala, graphophone, tudo emfim.

Mas quando se adquire pratica da vida, nem é preciso se mexer para obterndo isso.

O Zé Tripa, por exemplo, comprou uma casa sem gastar um vintem.

A casa pertencia a uma velha ingenua e ignorante, que desejava muito vendel-a, mas não se resolvia a effectuar o negocio de medo de ficar sem um cantinho para acabar a vida. Vae O Zé e diz-lhe:

— Pois bem. Eu compro a casa por 2:000\$000, para pagar d'aqui a dez annos, e deixo a senhora ficar morando nella a 200\$000 por anno. A senhora não precisa me pagar esses 200\$000. É só para eu fazer a conta. No fim de dez annos, como a senhora me deve 2.000\$ e eu devo á senhora esta mesma quantia, estamos quites. Que diz?

A velha matutou, e pediu um prazo para dar a resposta. Então o Zé Tripa aconselhou lhe que, se tinha receio de ser enganada, consultasse um advogado. E indicou lhe um.

A mulher foi ter com o doutor e expoz-lhe as suas duvidas. O advogado disse-lhe que fizesse o negocio.

—Mas o senhor não acha que eu saio perdendo?

—Qual o que! Olhe, quer ver como eu tenho razão?

—Vamos lá!

—Quantos annos de vida a senhora ainda espera?

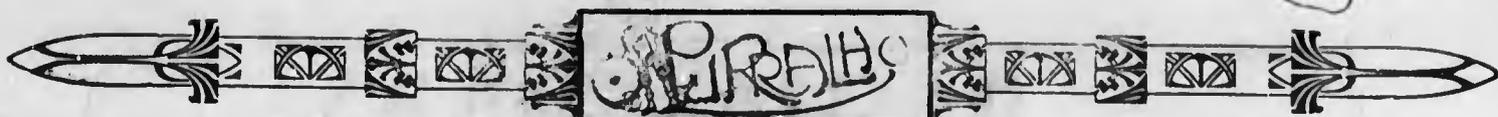
—Uns dez, sim senhor.

—Pois, nesses dez annos, a senhora tem casa de graça! Não é um negocio?

—E', lá isso é. Ter casa de graça por dez annos não é mau...

E fez o negocio.

BENEDICTO



O Illustre Enfermo



Os malvados anunciaram a saída de um novo jornal italiano, e o sinceríssimo *Fanfulla* ficou sinceramente doente.

O Pirralho nos Cinemas

No Radium

Apesar da kermesse o elegante cinema do pessoal chie de São Paulo esteve sempre cheio, durante a semana.

Nas soirées da moda, então, o movimento foi enorme, Moças bonitas e feias, ricas e despreocupadamente trajadas, pintadas e não pintadas, cmfim, só não havia moças fantasiadas.

O *Pirralho* viu as seguintes amiguinhas nos espectáculos de sabbado e quarta-feira: J. de B. garrida e mimosa; S. V. sympathica; C. de B. satisfeita p'ra burro com o *Pirralho*; M. A. A. sorrindo com a graça de sempre; L. e N. V. B. graciosas; M. M. da F. bonitinha; M. P. risonha e engraçadinha; M. N. do V. sempre alegre; E. F. S. bruta admiradora do *Pirralho*; L. F. andando «come i frati minor vanno per via»; G. B. formosa; G. A. bastantemente smart e J. R. pensativa.

No Bijou

Enchentes phenomenaes apanhou o cinema da rua de São João no decorrer da semana.

Foi um verdadeiro triumpho para Max Linder e mais heroes fiteiros, por tanto no Bijou nnca foram ouvidas palmas tão estrepitosas como nesta semana.

No Iris

A popular casa de diversões da rua Quinze tem apanhado muito boas enchentes. Pudéra! a gerencia deste cinema tem dedo p'ra coisa, como diz o Wencesgau, e sabe agradar o publico.

Não ha noite em que não haja novidade e todas ellas são dal mais palpitantes, como se diz por ahi.

No Guayanazes

As funções do cinema do sympathico sr. José Perrone são sempre concorridissimas.

Os films apresentados durante a semana são o que ha de mais extraordinario em cinematographia.

O *Pirralho* viu as seguintes amiguinhas o admiradoras:

Mindoca, Bebê, Tanga e Ruth Bourroul; Helenita Menezes; Bellinha Agular; Marlina e Julinha Mendes; Nenê, Zilda e Mariquinha Buco; Lininha Bicudo; Edmea e Fidalma Vieira de Mello; Nenê e Lina Amaral Pinto; Maria e Lucilla Seabra; Julietta Monteiro de Carvalho; Marietta Niemeyr; Zilda e Laura Villaboim; Helli Rocha; Laurita de Souza; Cecilia e Guiomar Fleury; Caeilla, Yayá, Dea e Ivanira Ramos Durão; Cybelle e Jacy de Barros; Conceição Freire; Dudú Gomide; Ruth e Albertina Teixeira de Carvalho; Carmen, Sylvia, Dulce e Sarah Queiroz; Stella e Lucia Leite de Barros; Nina Godinho; Maria Amelia, Fifi, Tita, Odette e Carmen Duprat; Marina e Rieurdina Fonseca Rodrigues; Marianinha do Valle; Noemia Malta; M. A. Castilho de Andrade e muitas outras,

No Familiar

O seu Seraphico, ultimamente, tem organizado uns programmas estupeudos, que tem atrahido ao seu cinema nma enormidade de gsnte.

Viva o seu Serapluce!



— Qual é o programma do «Diario da Manhã».

— Não tem; você pensa que aquillo é scção de cinema.

A verve do Marechal



Não! não me ponham! Eu já cheiro.



DESVENTURAS EXTRAORDINARIAS DE UM POLICIA AMADOR

Bull-Dog contra Fox

— Acreditas em almas do outro mundo, Brown? — perguntou-me Bull-Dog, uma tarde destas, enfiando seu pezado *overcoat* cinzento.

— Nunca fui muito credulo nessas cousas... Mas, a que vem essa tua pergunta?

— Olha, si não crês em espiritos, phantasmas e lobishomens, muda já de opinião e crê, crê fervorosamente!

— Mas que queres dizer com essas historias todas?

— Escuta: eu fui sempre incredulo em materia de almas do outro mundo; mas, de hoje em diante, creio firmemente que ha espiritos mais ou menos materializados e que andam a fazer diabruras cá pela superficie desse nosso planeta... E assim é; sinão, como explicar que um homem de carne e osso, um ser perfeitamente tangivel, como qualquer de nós dous, desapareça subita e inexplicavelmente de meus olhos, a dous palmos de distancia do meu nariz, em plena rua de S. Bento ao meio dia, mais ou menos? Note bem: o individuo em questão não fugiu, nem se escondeu, nem foi perdido de vista um só instante. Não! O tal sujeito *de-sa ppa-re-ceu!*

E Bull-Dog accentuava com emphase esta ultima palavra.

— Mas, como? De quem se tracta? de algum criminoso celebre, de um presdigitador, de um fakir, de um policia, ou diabo que é o tal homem?

— Tracta-se nem mais nem menos do autor de innumerous roubos de joia, dinheiro, objectos de valor, papeis e documentos importantes e que tem seu campo de acção em todo o perimetro urbano desta historica cidade do café. Informaram-me de suas proezas hontem á tarde na Policia Central. Eram, porém, informações muito vagas e das quaes pouco proveito poderia tirar um detective que...

— ... que não fosse o meu caro Bull-Dog... — conclui eu.

— Tanto não digo... Mas que eu vejo um pouco mais do que os nossos caros senhores da Policia, isso é facto... Ora, eu soube apenas tractar-se de um refinadissimo tractante, que tem escapado sempre como uma enguia ás mãos da nossa policia; soube mais que é estrangeiro e que

dá pelo nome de Fox. Isso e nada mais... Como vês, é pouco, mas foi-me o bastante para, de deducção, chegar-lhe ao rastro...

— E prendeste-o?

— Pois si eu lhe disse que o homem desapareceu!

Eis os factos: Fox é um individuo dotado de intelligencia pouco vulgar e que, como muitos, anda a tirar mão proveito de suas qualidades. Vi-o hoje ao meio dia quando, com uma bengala pesada tentava, aos olhos de todo o mundo, despedaçar o vidro de uma vitrine de casa de cambio na rua 15 de Novembro. A força do meu olhar bastou para evitar esse golpe de audacia; Fox leu nos meus olhos um *ultimatum*: est^v declarada a guerra entre nós. Desfarçou e, sem que nenhum dos muitos transeuntes, que a essa hora cruzavam a rua, disso se apercebesse, esgueirou se furtivamente por entre a multidão até chegar ao ponto dos *taxis*. Segui-o como si fôra a sua sombra. Parece que o homem desconfiou que era perseguido. Vi-o metter-se num *taxi* e dar um endereço qualquer ao *chauffeur*. A machina infernal roncou, trepidou, fonfoneou e deslisou suave pela rua de São Bento, cortando a multidão. Sem um só momento perder de vista o tal auto, chamei um outro e fui-lhe na piúgada. Ao chegar no viaducto, um embaraço no transito fez que parassem, atrás um um do outro, os nossos automoveis. De um salto, apeando do meu, abri violentamente a portinhola do automovel em que ia Fox e precipitei-me para agarrar o fascinora... Mas... o auto estava vasio!

Pexplexo, perguntei, então a Bull-Dog:

— E não achaste até agora explicação para esse misterio?

— Creio que em breve a terei...

O tinir da nossa compainha electrica interrompeu a narrativa do grande policia

— Uma carta para o Snr. Bull-Dog! — bradcu de fóra a nossa governante Sra. Thereza.

Calmo e fleugmatico, poz-se Bull-Dog a rasgar o envolucro d' aquella carta. O que n' ella havia, patentou-m' o a expressão dexasperada da

physionomia contrahida do meu amigo.

— É a solução do misterio; lê isto, meu caro Brown!

Corri febrilmente os olhos pelas poucas linhas d' aquelle bilhete. Diziam assim:

« São Paulo 13 de Agosto de 191...
« Aviso o Snr. Bull-Dog de que os
« automoveis do São Paulo, e pare-
« ce-me tambem que os de todo o
« mundo, têm duas portinholas. Quando
« se entra pela porta do lado direito
« pode-se muito bem, meio minuto
« depois, sahir pela do lado esquerdo.
FOX »

Queres saber uma cousa, Brown? O policia é um homem privilegiado, um ser a parte: tem quatro ou mais olhos, ao passo que os outros mortaes só têm... tres. E um olho nunca deve saber o que fazem os outros: o meu olho direito, por exemplo, viu Fox que' entrava pela porta direita do automovel; meu olho esquerdo talvez o visse o sahir pela porta esquerda do automovel, mas, como ignorasse o que tinha visto o direito, não ligou porisso muita importancia ao caso...

Carnaval!!!

Au Caprice des Dames

CASA MASCARINI

Grande Sortimento de Phantasias
— Especialidade em Dominós de grande luxo — Modelos recebidos directamente de Paris — Vendem-se e Alugam-se — Preços Modicos

☞ ☞

CASA MATRIZ:

Rua S. Bento N. 85 (sabrado)

Telephone, 754

CASA FILIAL:

Rua S. João N. 24 - S. PAULO



CASAR É BOM!!!

« Antes que cases
Olha o que fazes »

Casar é bom; não casar é melhor; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpáticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma monina bonita nem nos falem... Tirante as mulheres-feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cultidos do ceu por descuido...: suavizam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encantos.

As mulheres caseiras, estas então são ideaes! trazem o nosso ninho que nom um brinco... A boa prata, o limpido crystal, a fina porcellana. nada nos falta em casa — no que ellas fazem muito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do quo é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua «pedra de toque», pois é lá aonde se vae sortir a maioria dos trens para o seu «home». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa; ensinal-o ás pes soas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever; aos jovens plunitivos que principiam a arrastar a aza á sua Bella, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnorteados, são atraídos pela magia do canto das sereias, que não são senão velhas «raposas matreiras»... — é caridade. Jovens sonhadores, confiados, não é difficil apañhal-os a laço e metel-os em turumbamba e e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Baco! onde está a policia?

Meus jovens amigos, a CASA FREIRE o'ali ao Triangulo, á rua de S. Bento; ido lá, levae a Eleita de Vossa Alma, e encontrareis não a raposamatreira, mas o Leão do Norte, fiel e varonil para servir-vos com a nobreza e honradez de um evangelista. Crede-o, Tantaló já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellezas sahidas das mãos dos homens ali está — é a CASA FREIRE — de onde escachôa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas, lindas, lindas, tão lindas que espertam até os indifferentes!.. Sois estetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carne em flor... Aproveitae, gozae a vida em quanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e em quanto os filhos não começam a mamar nos paes...

Rua de S. Bento n. 34 B
CASA FREIRE

Café e Restaurant
“SPORT”
De Luca & Ferrari
VINHOS E LICORES FINOS
COMIDAS A TODA HORA
PREÇOS MODICOS
Aberto toda noite
RUA DO SEMINARIO, 7
S. PAULO

Ao Vinte e Nove
CASA DE MOVEIS
— DE —
PEDRO & C.^{IA}
Almofadas, Co'chões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico
COMPRAM, VENDEM E ENGRADAM
Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)
Encarregam-se de mudanças
Rua Barão de Paranapiacaba, 6
(Antiga Caixa d'Agua)
Telephone, 1373 — S. PAULO

Gonoceina
Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmocentico Samuel de Macedo Soares, nas affeições inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blencrrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effeitos non casos indicados.
Dr. J. Quartim Pinto
A GONOCEINA encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral. PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,

ANTES DE USAR

DEPOIS

SUCCULINA

Cura garantida da CALVICE
e de todas as
molestias do couro cabelludo

EVITA A QUÉDA E CURA A CASPA
Innumeros attestados de pessoas curadas com a
Succulina

PARA OS CALLOS A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS De maior luxo e conforto, são os da
 CASA RODOVALHO
 Trevesa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Confeitaria Fasoli

— EXPERIMENTEM OS SABOROSOS VINHOS DE MESA DESTA CASA —
 PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra . . . 11\$ Grignolino 13\$
 Chianti 12\$ Moscato sobre-mesa 15\$

Esta casa aceita encomiendas para Casamentos, Baptisados, e Soirées tanto na capital como no interior, dispendo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado
 Lunch frio e quente — Especialidade em doces de ovos — Panettone de Milão — Pão de Veneza
 ENTREGA-SE A DOMICILIO — Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primizia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

SOIRE'ES elegantes
 TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
 Programma Familiar

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º. andar)



Systema AMERICANO
Villaca
 É O MELHOR QUE EXISTE

Nº "A Bota Ideal,"

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO



Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Endereço Telegraphico: "Mechanica,, Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36

» em Santos: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 86

» Londres: Bread Street House — New Broad Street — London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade-Braz

Estabelecimentos Ceramicos: Agua branca (chave da S. Paulo Railway)

Sessões diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos. Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis, etc. etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro tallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grades, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobilias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave da S. Paulo Railway). Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vibrado, curvas, ralos, sypões, etc.

Artigos de importação: (para construcções) Vigas duble têe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industria e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turmancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes «Decauville», trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada «machina especial combinada».



TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

... EM 1850 ...



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA e FABRICA DE
 LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26
"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78
CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



SO' E' calvo quem quer —
 Perde os cabellos quem quer =
 Tem barba falhada quem quer **Porque o** **Porque o**
 Tem caspa quem quer

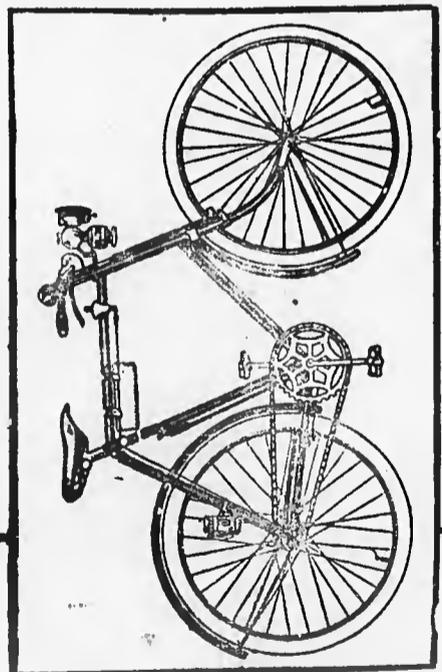
PILOGENIO
 faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Príncipe de Marão, 17. — Rio de Janeiro**



O Bromil **A Saúde da**
 é o grande remédio para as **mulher**
 molestias do peito, **MAIS DE** **mulher**
400 MEDICOS atestam a **zzz**
 sua prodigiosa efficacia nas **zzz**
 bronchites, na roquidão, co- **zzz**
 queluche, asthma e tosse. **zzz**
O Bromil é o melhor **zzz**
calmante expectorante **zzz**
é o regulador do utero: facilita
as regras, atenua as colicas,
combate as hemorragias,
allivia as dôres rheumaticas
e os incommodos da idade
critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Bicycle "STAR"
A melhor bicyclette inglesa
ELEGANTE SOLIDA E VELOZ
A 5 mil réis por semana
 Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.
GLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



Doces "Rio Branco" São os melhores.
 Encomendas a **The sports Candy Co.**
Rua dos Andradas N. 45 **SÃO PAULO**



PODEROSO
INFALLIVEL E SEM RIVAL

Medicamento para as dôres de dentes

MENTHOILINA CASTIGLIONE

É o unico
que cura em um só minuto
a mais furiosa dôr de dentes

A tosse mais rebelde
cura-se em poucas horas com

"TOSSEL"

O problema contra a calvice
foi resolvido com a descoberta do
grande regenerador dos cabellos

"QUILOL"

DYSPEPSIAS DIFFICEIS, GASTRALGIAS
FRAQUEZA GERAL, AZIAS, FALTA DE DIGESTÃO

Vinho bi-digestivo Castiglione

Seguro e poderoso medicamento

PARA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Indispensavel nas *constituições fracas*, nas *dyspepsias atonicas*,
nas *perturbações do estomago*,

nas *convalescenças de molestias graves*

Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

Reconstituente e nutritivo

De sabor agradavel e de facil acceitação. - Não egige dieta

Em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:
PHARMACIA CASTIGLIONI - Rua Santa Ephigenia, 46 - S. PAULO
TELEPHONE, 3128 - CAIXA POSTAL, 1062